

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira  
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS  
HUMANAS**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Antonella Carvalho de Oliveira  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves  
**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>
---

I34
-----

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes
--

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.
--

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.
--

CDD-370.1
-----------

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

CAPÍTULO I	
A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889	
<i>Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo.....</i>	<i>6</i>
CAPÍTULO II	
A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS	
<i>Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos .....</i>	<i>15</i>
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL	
<i>Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos .....</i>	<i>26</i>
CAPÍTULO IV	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto.....</i>	<i>36</i>
CAPÍTULO V	
AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira .....</i>	<i>44</i>
CAPÍTULO VI	
“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO	
<i>Daniilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira.....</i>	<i>52</i>
CAPÍTULO VII	
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	
<i>Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María Victoria Quiñónez Mendonza .....</i>	<i>64</i>
CAPÍTULO VIII	
EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR	
<i>Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira .....</i>	<i>82</i>

CAPÍTULO IX	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O GESTOR ESCOLAR	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i> .....	90
CAPÍTULO X	
FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas</i> .....	102
CAPÍTULO XI	
LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL	
<i>Roberto Carlos Farias de Oliveira</i> .....	110
CAPÍTULO XII	
O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
<i>Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lillianne Gomes da Silva, Kenia Olympa Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso</i> .....	119
CAPÍTULO XIII	
O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR	
<i>Débora Bianco Lima Garbi</i> .....	125
CAPÍTULO XIV	
PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
<i>Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi</i> .....	134
CAPÍTULO XV	
PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	
<i>Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i> .....	146
CAPÍTULO XVI	
PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	
<i>Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva, Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha</i> .....	155
CAPÍTULO XVII	
PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

*Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 163

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 172

CAPÍTULO XIX

PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS

*Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça* ..... 181

CAPÍTULO XX

SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA

*Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo Haack* ..... 189

Sobre os autores.....195

## **CAPÍTULO III**

### **A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL**

---

**Elisete de Andrade Leite  
Leda Helena Galvão de Oliveira Farias  
Roseli Albino dos Santos**

## A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL

### **Elisete de Andrade Leite**

Mestre em Educação - MPE -  
Universidade de Taubaté - UNITAU  
Taubaté-SP

### **Leda Helena Galvão de Oliveira Farias**

Mestre em Educação - MPE - UNITAU  
Taubaté-SP

### **Roseli Albino dos Santos**

Doutora em Educação: História, Política, Sociedade  
Docente do Programa de Pós-graduação em Educação  
e Desenvolvimento Humano da UNITAU  
Taubaté-SP

**RESUMO:** Este estudo se constitui em uma revisão dos aspectos legais do acesso de aluno público alvo da educação especial nas escolas em classes regulares. Trata-se de uma revisão bibliográfica e exploratória através de análise de documentos como a Constituição Federal, a LDB e suas regulamentações como também documentos internacionais. O objetivo deste artigo é contribuir para ampliação do debate político e educacional sobre os aspectos legais que garantem o direito a inclusão escolar da pessoa com deficiência intelectual e, conseqüentemente, a construção de uma sociedade democrática, justa e acolhedora que respeita e aceita a diversidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão escolar. Pessoa com Deficiência. Legislação.

## 1. INTRODUÇÃO

*“Ao considerar o deficiente [...] a partir do que ele é capaz de ser, de fazer, de enfrentar, de assumir como pessoa, revelam - se a todos nós e a ele próprio possibilidades que se escondiam, que não lhe eram creditadas.”*  
(MANTOAN, 2001, p.161)

A inclusão escolar é um direito previsto na atual legislação educacional brasileira.

É um assunto polêmico e que vem sendo discutido na área política e na educação.

Com a determinação legal do direito à inclusão educacional, as escolas passam a receber matrículas de aluno público alvo da educação especial em suas classes regulares.

O cumprimento do direito à inclusão acarreta uma exigência quanto ao suporte oferecido para o atendimento. O processo pedagógico passa a exigir adaptações que contemplem as necessidades dos alunos.

O desenvolvimento do aluno público alvo da educação especial precisa ser identificado, e isto é trabalho que envolve toda a equipe escolar, que além de garantir o acesso, também deve garantir a permanência do aluno na escola.

Mesmo com as premissas legais ainda se observa nas escolas a exclusão destes alunos. Esta exclusão é manifesta inclusive por professores, que alegam não possuir condições e não saberem como trabalhar com tais alunos.

Há também resistência por parte de escolas e instituições exclusivas de educação especial, que procuram impedir que seus alunos sejam incluídos na rede regular.

Com a legislação, o processo de inclusão foi iniciado, mas ainda necessita progredir, para que aconteça de modo verdadeiramente satisfatório.

Faz-se necessário e urgente a adequação física e material, bem como a capacitação de recursos humanos das escolas, com o objetivo de contemplar educação em igualdade a todos.

A presença de pessoas com deficiência na escola vem aumentando e não há mais como se esquivar e não aceitar a conviver com a diversidade.

Mantoan (2001) afirma que se o aluno com deficiência é acolhido entre os alunos sem deficiência, torna-se mais fácil de ocorrer a sua desmarginalização em qualquer ambiente, inclusive na própria família.

O acesso desses alunos é uma realidade, que traz a exigência de preparo para o atendimento, abertura a novos conhecimentos e eliminação de preconceitos. À escola cabe o encargo de fomentar a reflexão e gerar a ruptura de antigos paradigmas.

Há que se encontrar os caminhos para a aprendizagem dos alunos público alvo da educação especial, caminhos que consideram e valorizam as peculiaridades destes alunos, tanto no que os diferencia como naquilo que os iguala aos demais.

A educação inclusiva precisa ser pensada e repensada e principalmente garantida aos que dela necessitam e fazem jus.

## **2. METODOLOGIA**

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e exploratória de artigos publicados, livros referentes ao tema e documentos como também da Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

## **3. ASPECTOS LEGAIS DA INCLUSÃO**

A Conferência Mundial sobre Educação para todos, realizada em Jomtien/Tailândia, em 1990, reafirma a Declaração dos Direitos Humanos de que a “toda pessoa tem direito à educação” e destacam especial atenção às pessoas com deficiências:

“As necessidades básicas de aprendizagem das pessoas portadoras de deficiências requerem atenção especial. É preciso tomar medidas que garantam a igualdade de acesso à educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência, como parte integrante do sistema educativo.” (UNESCO, Art 3º, 1990).

Em 1994, com a Declaração de Salamanca (1994), o tema inclusão ganha força e a pessoa com deficiência ganha espaço na adoção de políticas públicas de atendimento. Os governos são estimulados a:

- conceder a maior prioridade, através das medidas de política e através das medidas orçamentais, ao desenvolvimento dos respectivos sistemas educativos, de modo a que possam incluir todas as crianças, independentemente das diferenças ou dificuldades individuais;
- adotar como matéria de lei ou como política o princípio da educação inclusiva, admitindo todas as crianças nas escolas regulares, a não ser que haja razões que obriguem a proceder de outro modo;
- desenvolver projetos demonstrativos e encorajar o intercâmbio com países que têm experiência de escolas inclusivas;
- estabelecer mecanismos de planejamento, supervisão e avaliação educacional para crianças e adultos com necessidades educativas especiais, de modo descentralizado e participativo,
- encorajar e facilitar a participação dos pais, comunidades e organizações de pessoas com deficiência no planejamento e na tomada de decisões sobre os serviços na área das necessidades educativas especiais,
- investir um maior esforço na identificação e nas estratégias de intervenção precoce, assim como nos aspectos vocacionais da educação inclusiva,
- garantir que, no contexto duma mudança sistêmica, os programas de formação de professores, tanto a nível inicial como em serviço, incluam as respostas às necessidades educativas especiais nas escolas inclusivas.” (UNESCO, 1994).

Em 2007, em Nova York/EUA, é realizada a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Este documento define essa pessoa:

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.”

O Brasil promulga esta Convenção através do Decreto Federal nº 6.949, de 25/08/2009, afirmando que a convenção e seu protocolo facultativo serão executados e cumpridos.

No Brasil, a Constituição Federal (1988) determina (artigo 1º) o estado democrático de direito, que tem como fundamento a cidadania (Inciso II) e a dignidade da pessoa humana (inciso III). O artigo 5º expressa que todos são iguais perante a lei.

Quanto à educação, a Constituição Federal declara que: “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu

preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. ” (CF, artigo 205).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) reza que:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. ” (LDB, 1996).

Diante do determinado na legislação brasileira, destaca-se que cabe aos pais e ao Estado oferecer às crianças plenas condições de acesso à educação.

Especificamente na educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), determina o atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais, incluindo aí os alunos com deficiência intelectual. O artigo 58 que conceitua a Educação Especial como uma modalidade de educação escolar, diz que:

“o atendimento educacional especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas dos alunos, se não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular. ” (LDB, 1996).

Segundo Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial e dados do Censo Escolar, na educação especial há registro de uma evolução no número de matrículas: em 2008: 691.488 alunos; em 2009: 639.718; em 2010: 702.603; em 2011: 752.305; em 2012: 820.433 e em 2013: 843.342. (Sinopses Estatísticas - INEP)

A LDB deixa claro que o impedimento justificável para o aluno não estar numa classe regular é quanto àquele oriundo da condição específica do aluno, de alguma necessidade específica dele ou interesse de sua família e nunca do sistema escolar.

Assim, a LDB abre espaço para que o aluno fique fora da rede regular. Talvez isso possa causar certa acomodação do poder público, em tardar ou em não garantir a adequação dos espaços físicos e não oferecer condições para a inclusão de pessoas com deficiência.

As Diretrizes Nacionais da Educação Especial na Educação Básica de 2001, e as novas diretrizes de 2008, após a Declaração de Guatemala, realizada em 1999, deixaram explícito e claro o dever de se eliminar todas e quaisquer formas de discriminação contra as pessoas com deficiência.

Conforme o artigo 59 da LDB, o aluno inserido na classe regular deve ter assegurado currículo e recursos específicos para atender às suas necessidades, inclusive tem garantido a terminalidade específica, se não atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências. Este artigo ainda determina que a escola faça a adaptação do currículo às necessidades educacionais deste aluno.

Outra determinação legal, prevista na LDB, é que professores tenham formação adequada para o atendimento especializado, como também passem por capacitação contínua, ampliando seu conhecimento e melhor atendendo ao aluno-

público alvo da educação especial.

Ainda hoje, encontram-se professores sem especialização específica, mesmo com a determinação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, de 2007, que contemplava o fortalecimento da inclusão educacional e tinha como um dos eixos a formação de professores para a educação especial.

A partir desta época, o Ministério da Educação (MEC) e algumas Secretarias de Estado da Educação (SEE) passam a oferecer cursos de formação continuada de professores da educação básica, cursos específicos da área de educação especial, com foco na educação inclusiva, para atendimento de qualidade ao público alvo da educação especial.

Quanto à formação do professor, CAIADO et al (2011, p.134) considera que:

“A formação do professor de Educação especial não pode ser analisada isoladamente. Ao contrário, é preciso considerá-la como parte integrante da formação dos profissionais da Educação em geral e submetê-la, portanto, às mesmas discussões que se vem fazendo nesse âmbito, seja no âmbito nacional, estadual ou regional. Uma dessas discussões refere-se à identidade do curso de Pedagogia reafirmada em 1996, pela importância dada à formação do professor, que deve constituir-se no eixo da reestruturação do curso e que retorna atualmente no bojo da discussão sobre as diretrizes para a formação do professor.”

No Plano Nacional de Educação/2001 (BRASIL 2007) ficou determinada a efetivação da educação inclusiva a partir da integração entre o professor de classe regular e professor especialista em Educação Especial. O artigo 8º diz que as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes:

- I- Professores das classes comuns da Educação Especial capacitados e especializados, respectivamente, para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.
- II- Condições para reflexão e elaboração teórica da educação inclusiva, com protagonismo dos professores articulando experiência e conhecimento com as necessidades/possibilidades surgidas na relação pedagógica, inclusive por meio de colaboração com Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.” (BRASIL, 2007)

Em 2009, a fim de respaldar a educação inclusiva houve a implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), pela publicação da Resolução CNE/CEB nº 04 de 02 de outubro de 2009. Ela instituiu as diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado, a ser oferecido no contra turno da escola.

Há escolas que estão com salas específicas, com farto material e também com professores especializados para este atendimento (AEE), com trabalho contínuo nos dois períodos em que funcionam. Este novo tipo atendimento educacional cria inúmeras possibilidades, flexibilizando o processo de ensino aprendizagem.

Por ser um recurso recente, ainda em fase de implantação em algumas redes públicas, algumas escolas ainda não oferecem este atendimento diariamente. Não têm professores especializados ou não têm espaço físico de acordo com a demanda.

Alguns sistemas de ensino têm se organizado para que professores se

revezem neste processo, fazendo atendimentos em escolas de seu entorno ou em polos de atendimento.

Os professores da AEE são responsáveis por contribuir na construção do currículo adaptado e criando opções pedagogicamente diferenciadas. A elaboração deste currículo é um desafio, que exige estudo e conhecimento do contexto do aluno e das necessidades educacionais que ele apresenta. Portanto a adaptação do currículo em todas as suas dimensões cabe ao professor e à escola.

Em 1999, o Decreto Federal nº 3.298 regulamentou a Lei nº 7.853/89, e dispôs sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Ele define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular. Para este Decreto, considera-se de acordo com o artigo 3º:

“I - deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

II - deficiência permanente – aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos; e

III - incapacidade – uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida”

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº 2/2001, no artigo 2º, determinam que:

“Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizarem-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. ”

Na inclusão do aluno com qualquer deficiência, é importante valorizar a dimensão humana, ir além da determinante biológica; é preciso compreender a deficiência intelectual em sua complexidade, considerar a opção metodológica do ensino, os recursos disponíveis, o nível de apoio disponibilizado e as adaptações curriculares conforme a necessidade de cada aluno.

Os referenciais e convenções mundiais e a legislação brasileira estabelecem e determinam o direito à inclusão de pessoas que fazem parte do público alvo da educação especial na rede regular de ensino. Para a efetividade do direito são necessários meios e recursos bem como conhecimento, mobilização e discussão sobre sua oferta.

A partir dos indicadores provenientes desta população, das famílias, e da reflexão dos sistemas de ensino, que deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos da sociedade, é que se aprimorará o atendimento gerando melhores condições e qualidade para a aprendizagem.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje a inclusão escolar é concreta na realidade brasileira. As leis regulamentam a educação inclusiva e garantem a oportunidade para todas as crianças e adolescentes de conseguirem frequentar o espaço escolar sem que sejam discriminados.

O processo de inclusão é fator primordial para o estado democrático, que garante o direito a todos seus cidadãos.

A norma legal, em si, não é garantia de inclusão, o processo de conhecimento das deficiências, formação especializada de professores e informação de todos os envolvidos, principalmente familiares, é que permitirá uma conscientização e ações concretas de inclusão.

A educação inclusiva exige comprometimento e credibilidade nas potencialidades que o aluno com deficiência demonstrar.

Na escola, a postura aberta dos profissionais, para entender e aceitar a diversidade, este novo momento de direito para todos, rompendo com estigmas e paradigmas antiquados e preconceituosos será o diferencial no atendimento a estas pessoas.

Para uma inclusão eficiente ainda há que se avançar muito na definição de novas políticas públicas.

A experiência concreta na vivência com as pessoas público alvo da educação especial é que mostrará quais demandas devem ser reivindicadas.

A observação constante, o permanente estudo e reflexão dos mecanismos de inclusão, da legislação e das políticas desencadeadas no sistema escolar é que fornecerão elementos para as readaptações e novas medidas que tornarão a inclusão escolar uma prática real e de sucesso no cenário educacional do Brasil.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL, **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**. Brasília, DF: Senado Federal/Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1988.

BRASIL, **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL LDB** - nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lex: Diário Oficial da União, Brasília, Seção I, p. 27833, n. 248, de 23/12/1996.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO À DIVERSIDADE**. 2003.

BRASIL, Ministério Público Federal, Fundação Procurador Pedro Jorge de Mello e Silva. **O ACESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA ÀS ESCOLAS E CLASSES COMUNS**

**DA REDE REGULAR.** 2. Edição, Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles, BAPTISTA, Claudio Roberto; **PROFESSORES E EDUCAÇÃO ESPECIAL FORMAÇÃO EM FOCO** - Editora Mediação Porto Alegre, 2011.

GLAT, Rosana. **SOMOS IGUAIS A VOCÊS: DEPOIMENTOS DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.** Rio de Janeiro: AGIR editora, 1989.

INEP. **SINOPSES ESTATÍSTICAS.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acesso em 02/08/2015.

LIMA, Solange Rodovalho, MENDES, Enicéia Gonçalves. **ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: TERMINALIDADE ESPECÍFICA E EXPECTATIVAS FAMILIARES.** Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.17, n.2, p.195-208, Mai.-Ago., 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **COMPREENDENDO A DEFICIÊNCIA MENTAL: NOVOS CAMINHOS EDUCACIONAIS** – 2001, São Paulo Scipione, 2001.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **O DIREITO DE SER, SENDO DIFERENTE, NA ESCOLA.** Rev. CEJ, Brasília, n. 26, p. 36-44, jul./set., 2004.

SANTOS, Roseli Albino. **PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO E DEFICIÊNCIA: TRAJETÓRIAS ESCOLARES SINGULARES DE EX ALUNOS DE CLASSE ESPECIAL PARA DEFICIENTES MENTAIS** – Tese Doutorado em Educação: história, política e sociedade. PUC - São Paulo, 2006.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **INCLUSÃO: O PARADIGMA DA PRÓXIMA DÉCADA.** Mensagem da APAE. Brasília: 1998, outubro/dezembro, p. 29

UNESCO, **DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS (CONFERÊNCIA DE JOMTIEN)** – 1990. Disponível em: [http://www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_10230.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10230.htm). Acesso em: 02/08/2015

UNESCO, **CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: ACESSO E QUALIDADE.** Declaração de Salamanca, 1994.

UNESCO. **CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.** Disponível em: [http://www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_27812.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_27812.htm). Acesso em: 02/08/2015

**ABSTRACT:** This study constitutes a review of the legal aspects of the access of public students, which are the target group to special education in schools in regular classes. It is a bibliographical and exploratory review through analysis of documents such as the Federal Constitution, LDB and its regulations as well as international documents. The objective of this article is to contribute to broadening the political and educational debate on the legal aspects that guarantee the right to school inclusion of the person with intellectual disability and, consequently, the construction of a democratic, fair and welcoming society that respects and accepts diversity.

**KEYWORDS:** School inclusion. Disabled Person. Legislation.

## Sobre os autores

**Airton Coutinho Neto Pelissari** Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

**Ana Cabanas** Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

**Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira** (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

**Angelo Capri Neto** Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

**Antonio Celso Perini Talhate** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

**Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso** Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

**Áurea Virgínia Nogueira Ferreira** Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aureavirg@yahoo.com.br

**Carlos Renato Montel** Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno

regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianópolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

**Caroline Tereza Valias Morgado da Costa.** Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fez o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

**Charles Ribeiro de Brito** Possui Mestrado em Eng° de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Serviços - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrês Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

**Danilo Passos Santos** Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pós-graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: [paradanilopassos@hotmail.com](mailto:paradanilopassos@hotmail.com). Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pós-graduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

**Daphne Alves Dias Graduação** em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

**Débora Bianco Lima Garbi** É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher “Marias do

Brasil” e autora do livro “Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo”, editora Prismas (2017).

**Eduardo Alves Inez** Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [eduardoalvesinez@gmail.com](mailto:eduardoalvesinez@gmail.com)

**Elisete de Andrade Leite** Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: [eliseteleite@hotmail.com](mailto:eliseteleite@hotmail.com).

**Felipe Alexandre Cardoso Costa** Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: [cardosocosta1@gmail.com](mailto:cardosocosta1@gmail.com)

**Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparáó.

**Gabriel Antônio Taquêti Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: [gabriel.silva@ifes.edu.br](mailto:gabriel.silva@ifes.edu.br)

**Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: [gisafamaral78@gmail.com](mailto:gisafamaral78@gmail.com).

**Jaqueline Macedo Bispo Haack** Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [aj.haack@hotmail.com](mailto:aj.haack@hotmail.com)

**João Francisco Pereira Nunes Junqueira** Professor: Centro Universitário Teresa D’Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: [jfpnjunqueira@yahoo.com.br](mailto:jfpnjunqueira@yahoo.com.br); Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas: "Geração de 45" , Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

**José Fabiano Ferraz** Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

**Júlio César Madureira Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

**Karla Dubberstein Tozetti** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

**Karla Simões de Sant Anna** Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

**Karlo Fernandes Rocha** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

**Kenia Olympia Fontan Ventorim** Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

**Leda Helena Galvão de Oliveira Farias** Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

**Lilianne Gomes da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

**Luciana de Oliveira Rocha Magalhães** Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

**Maria da Rosa Capri** Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

**Maria Juliana Araújo de Oliveira** Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

**María V́ictoria Quíñónez Mendonza** Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

**Marcos José Alves Pinto Junior** Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AIAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

**Nilson Alves da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

**Pamela Dolores Teixeira** Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

**Patrícia Torres de Souza Cardoso** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

**Rafael Michalsky Campinhos** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

**Remilson Figueiredo:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

**Roberto Carlos Farias de Oliveira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. E-mail para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

**Roberto Vargas de Oliveira:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

**Roseli Albino dos Santos** Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002);Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br

**Sayd Farage David** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

**Suelene Regina Donola Mendonça** Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: [profa.suelene@gmail.com](mailto:profa.suelene@gmail.com)

**Teresa de Araújo Oliveira Medeiros** Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato [teresa\\_a.oliveira@hotmail.com](mailto:teresa_a.oliveira@hotmail.com).

**Valéria Trigueiro Santos Adinolfi** Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

**Vera Lúcia Catoto Dias** Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação – Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação Sócio-Comunitária (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

**Welleson Feitosa Gazel** Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

**Wesley Gomes Feitosa** Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui Mestrado Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor de nível superior horista do (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

**Whortton Vieira Pereira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: [whorttonp@ifes.edu.br](mailto:whorttonp@ifes.edu.br)

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-60-8



9 788593 243608